

Revisão e boas práticas

Review and best practices

DOI:10.34117/bjdv8n12-149

Recebimento dos originais: 04/11/2022

Aceitação para publicação: 13/12/2022

Ana Carolina da Silva

Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações

Instituição: Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Endereço: R. Durval Soares, 150, Centro, Várzea Alegre - CE, CEP: 63540-000

E-mail: silvaanacarolina049@gmail.com

Letícia Fleig Dal Forno

Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações

Instituição: Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Endereço: R. Durval Soares, 150, Centro, Várzea Alegre - CE, CEP: 63540-000

E-mail: leticia.forno@unicesumar.edu.br

RESUMO

O conhecimento tem sido visto com um dos pilares que abarca a sociedade do conhecimento, porque é crucial no que tange o desempenho das organizações privadas, bem como aumentar, otimizar das organizações públicas. Frente a importância substancial no que concerne o conhecimento, a gama de interações que este propicia, respaldando gestores nas suas práticas através de ferramentas pedagógicas e tecnologias da informação sendo úteis. No que tange o espaço escolar, a (GC) contribui com um desempenho na gestão, bem como contribui para alcançar objetivos tangíveis dentro da educação. Frente a isso, o trabalho teve como objetivo central realizar uma revisão sistemática de dados nas bases na (a) Scielo, (b) google acadêmico, (c) portal capes acerca da gestão do conhecimento escolar no contexto escolar. No que tange os resultados, foram verificados que a (GC) é importante para otimizar o tempo, o espaço e os recursos; estabelecer a cultura da aquisição e do compartilhamento mediante processos de mediação pedagógica, bem como (GC) contribui para acentuar a capacidade de resolução de problemas, fortalece a competência profissional, permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas entre os professores. Embora os achados apontam para uma perspectiva positiva, ainda há uma escassez de dados fidedignos acerca a GC no ambiente escolar.

Palavras-chave: competência profissional no âmbito escolar, escolas públicas, gestão do conhecimento no contexto escolar.

ABSTRACT

Knowledge has been seen as one of the pillars of the knowledge society, because it is crucial to the performance of private organizations, as well as to increase and optimize public organizations. Given the substantial importance of knowledge, the range of interactions that it provides, supporting managers in their practices through pedagogical tools and useful information technologies. As far as the school space is concerned, the (KM) contributes to a performance in management, as well as contributes to achieve

tangible goals within education. In view of this, the main objective of this study was to carry out a systematic review of data in (a) Scielo, (b) Google Scholar, and (c) CAPES Portal about school knowledge management in the school context. Regarding the results, it was verified that (KM) is important to optimize time, space and resources; to establish the culture of acquisition and sharing through pedagogical mediation processes, as well as (KM) contributes to emphasize the capacity of problem solving, strengthens the professional competence, allows the development of pedagogical practices among teachers. Although the findings point to a positive perspective, there is still a scarcity of reliable data about KM in the school environment.

Keywords: professional competence in the school environment, public schools, knowledge management in the school context.

1 INTRODUÇÃO

Diante do contexto de pandemia que acometeu a educação como um todo, acerca de práticas no que tange a base curricular e ensino remoto. O cenário no presente momento de pandemia exige adaptar-se, haja vista que tempos difíceis implicam mudanças no ensino, bem como na educação holística (MEDICIA et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2020).

À vista disso, algumas ferramentas pedagógicas foram adotadas a fim de dar prosseguimento no ano letivo, sendo essa alternativa em praticamente adotado pela maioria das instituições norteadas as orientações de suas respectivas secretarias de estado de educação, subsidiadas legalmente pelas instituições superiores e o próprio Estado (MEDICIA et al., 2020; SILVA; FRANCISCO, SILVA; PEREIRA, 2021).

O momento de pandemia exige reflexões sobre a educação em momentos, sendo uma prática pedagógica com o condão de dialogar acerca da prática curricular numa perspectiva mais crítica. Frente a isso, foi possível perceber que a pandemia escancarou as desigualdades em diversos setores, sobretudo a) educacional, b) social e o econômico.

Em adição, vale frisar que essa desigualdade que assola o cenário atual atinge não somente os cenários supracitados, mas também gera a posteriori uma interferência substancial na vida familiar de todos entes: 1) rotinas alteradas, 2) convívio entre os entes, 3) obrigações corriqueiras e trabalho propriamente dito (OLIVEIRA et al., 2020).

Diante do cenário atual, o ensino remoto tornou-se uma ferramenta pedagógica adotada, não obstante vale pontuar que ensino remoto não é sinônimo de aula online, logo é uma ferramenta que pode ser utilizada pelos professores, a fim de estimular a aprendizagem a distância. Além do mais, por meio de atividades bem estruturadas, podem

cumprir mais do que uma função puramente acadêmica (MEDICIA et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2020).

Deste modo, neste artigo defendemos o argumento de que as tecnologias digitais no contexto da pandemia podem ser utilizadas como um catalisador de mudança no que tange o paradigma educacional, o qual promova a aprendizagem ao invés do ensino, que coloque o controle do processo de aprendizagem nas mãos do aprendiz, na perspectiva da mobilidade e ubiquidade.

Dessarte, frente ao uso substancial do ensino remoto no contexto da pandemia, professores e alunos precisam ser muito flexíveis e criativos na valorização da construção coletiva, da criatividade, da aprendizagem através da imagem, do audiovisual, das trocas, da constante interação, privilegiando, além do cognitivo, o afetivo e o intuitivo, para potencializar estratégias didáticas que estabeleçam relações que possam acarretar consequências positivas contribuir para a constituição de um conhecimento coletivo. Diante disso, o presente teve como objetivo as contribuições do GC no contexto escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 OBJETIVOS

Analisar as contribuições da gestão do conhecimento na comunidade escolar.

2.2 MODELO DE PESQUISA

Revisão de literatura em base de dados indexadoras.

2.3 MEDIÇÃO

Números de trabalho identificados.

2.4 EFEITOS

O presente trabalho tem como objetivo central analisar o uso de práticas, bem como ferramentas pedagógicas durante a pandemia.

2.5 PERÍODOS DE PUBLICAÇÃO

Janeiro de 2016 a janeiro de 2022.

2.6 BASE DE DADOS

(a) periódicos capes;

(b) Scielo; (c) Google acadêmico;

2.7 FRENTE AO TRABALHO, OS TERMOS UTILIZADOS NA PRESENTE REVISÃO FORAM:

- (1) Ferramentas pedagógicas no contexto escolar.
- (2) Ensino/aprendizagem em tempos de pandemia.
- (3) Adaptação escolar frente a pandemia.

2.8 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais que discutam acerca da gestão do conhecimento no contexto escolar.

2.9 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Os critérios de exclusão foram excluídos trabalhos com mais de 10 anos de publicação nos periódicos supramencionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca de dados no que tange a pesquisa buscou artigos indexados nas bases de dados supramencionados utilizando os filtros/strings.

Quadro 1. Filtros Usados Para Busca Em Bases De Dados Indexados

Strings utilizados no presente trabalho
Ferramentas pedagógicas no contexto escolar.
Ensino/aprendizagem em tempos de pandemia.
Adaptação escolar frente a pandemia.

Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

As ferramentas apontadas identificam o estudo da tecnologia enquanto aliada no processo de ensino, no uso das redes sociais incorporando o conhecimento prático aos aspectos culturais e sociais dos alunos.

No que tange o ensino durante a pandemia, destaca-se a relação do impacto direto no âmbito político e econômico, e de seus efeitos durante as paralisações das aulas durante a pandemia da Covid 19 e eventualmente implementação do ensino remoto nas unidades de ensino. As instituições escolares apontaram como expoentes em um processo de

readaptação e reformulação de sistemas para conter os prejuízos da abdicação escolar na tentativa de conter grandes riscos, o que trouxe à mesa, discussões de caráter sociopolítico, como o embate entre delegação de governos, Estado e coordenação de ensino.

Quadro 2. Artigos para serem discutidos no presente trabalho

Título	Autor (s)	Ano	Periódicos/evento	Resultados
Tecnologias e educação escolar: a escola pode ser contemporânea do seu tempo?	Irlen Antônio Gonçalves (1) Luciano Mendes de Faria Filho (2)	2021	Educação e sociedade – campinas	Os presentes trabalhos escolares verificaram que o esforço reflexivo nos permitiu compreender que a escolarização, como tecnologia do poder, teve nos artefatos tecnológicos uma referência potencializada a das práticas escolares.
A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências*	João Batista Araújo e Oliveira a Matheus Gomes b Thais Barcellos	2020	Ensaio: aval. pol. público. Educ.,	Verificaram-se intervenções estruturadas mais adequadas ao perfil dos professores, melhor aproveitamento do tempo, uso Judicioso dos deveres de casa, redução do absenteísmo e tutoria intensiva de alta qualidade focada nos alunos de maior risco.
Recursos educacionais abertos Como tecnologias educacionais: considerações críticas*	Giselle Martins dos Santos Ferreira (1) Jacira de Sá Carvalho (2)	2018	Ensaio: aval. pol. público. Educ.,	Foram verificados que caminhos mais promissores estariam associados a diagnósticos, intervenções estruturadas mais adequadas ao perfil dos professores, melhor aproveitamento do tempo, uso Judicioso dos deveres de casa, redução do absenteísmo e tutoria intensiva de alta qualidade focada nos alunos de maior risco.

Fonte: elaborado pelos autores, a partir das referências. 2022.

A escola enquanto agente de promoção social, norteia em duas vertentes acerca da necessidade e posicionamento das instituições em uma sociedade contemporânea. Movimentos como o *Homeschooling*, que empregam em suas teorias a defesa pelas

práticas educacionais em casa, livrando as crianças e adolescentes à exposição de ideais que confrontam preceitos cristãos, de valores e princípios considerados válidos, sobretudo, na teocracia que dirige o movimento.

Do outro lado, existe a identificação da escola enquanto parte fundamental da construção social, que, além do papel central no desenvolvimento enquanto sociedade, se faz necessária e essencial, como pode ser notado na pandemia da Covid 19, restaurando sua dimensão política, econômica e cultural. Os artigos de FERREIRA e CARVALHO (2018) buscam centralizar a ideia de que a espinhosa relação entre a educação e a tecnologia necessita de análises que tragam foco nos aspectos contextuais e que considerem relações da educação com o tempo presente e a história

Ademais, o quadro 3 abaixo traz outros achados em bases de dados.

Quadro 3. Artigos para serem discutidos no presente trabalho

Titulo	Autor (s)	Ano	Periódicos/evento	Resultados
Aprendizagem, meios digitais e afeto: propostas para um novo paradigma na educação superior	Gustavo de Castro(a); Florence Dravet(b)	2019	Interface: comunicação, saúde, educação.	Os presentes trabalhos escolares verificaram que culturalmente é uma aprendizagem voltada para a complexidade da realidade da cultura, propriamente uma aprendizagem consciente das pontes que interconectam os seres vivos a seu mundo, entre si, dentro e fora das espécies, e dentro de si mesmos.
A sala de aula como um ambiente equipado tecnologicamente: Reflexões sobre formação docente, Ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica*	Verônica Gomes dos Santos, II Sandra Estefânia de AlmeidaIII, IV Marcelo ZanolelloV	2018	RBEP – revista brasileira de estudos pedagógicos	Verificou-se que o desenvolvimento tecnológico se constitui fundamentalmente de empreendimentos com fins econômicos que permeiam diversos segmentos sociais de diferentes modos.
Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no tpack	Juarez Bento da Silva1; Simone Meister Sommer Bilessimo2; Leticia Rocha Machado3;	2019	Ensaio: aval. pol. públ. Educ.,	Este estudo permitiu conhecer a visão dos docentes participantes quanto ao uso de tecnologias. É possível afirmar que o framework de formação tem se mostrado eficiente, uma vez que tem possibilitado aos professores aprenderem a utilizar as tecnologias em sala de aula bem como a refletir sobre as suas próprias práticas pedagógicas.

Fonte: elaborado pelos autores, a partir das referências. 2022.

Adicionalmente, verificou-se 3 artigos que ratificam ideias centrais que corroboram os achados supracitados no quadro 3.

Quadro 4. Artigos para serem discutidos no presente trabalho

Título	Autor (s)	Ano	Periódicos/evento	Resultados
O uso das tecnologias como ferramenta para a formação continuada e autoformação docente	Giovanni Bohm MachadoI Juliana Aquino MachadoII Leandro Krug WivesI Gilberto Ferreira da SilvaII	2021	Revista Brasileira de Educação.	Identificou-se o uso de tecnologias como possibilidade efetiva de romper com a solidão pedagógica por intermédio da criação de Espaços de interação. O estudo aponta, ainda, a necessidade de estratégias formativas incorporem políticas de formação docente, sendo acompanhadas de forma planejada.
A sala de aula como um ambiente equipado tecnologicamente: Reflexões sobre formação docente, Ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica*	Verônica Gomes dos Santos, II Sandra Estefânia de AlmeidaIII, IV Marcelo ZanotelloV	2018	RBEP – revista brasileira de estudos pedagógicos	Verificou-se o desenvolvimento tecnológico se constitui fundamentalmente de empreendimento com fins econômicos que permeiam diversos segmentos sociais de diferentes modos.
Digital learning platforms: an integrative review to support internationalization of higher education	cláudio de lima1; rogério cid bastos2; gregório varvakis3;	2021	Educação em Revista.	Verifica-se o trabalho como parte de IaH e refletem a crescente ligação entre TICs, mídias sociais e internacionalização. O conceito de internacionalização virtual pode ser usado como uma estrutura conceitual para promover a uma maior atratividade para novos programas aplicados a educação.

Fonte: elaborado pelos autores, a partir das referências. 2022.

Nestes estudos, os autores relacionam o emprego das TIC como recursos pedagógicos essenciais para a unidade escolar estender seu papel didático de forma ágil e dinâmica. Nestes estudos, aponta que a escola, inserida na sociedade, não está imune a esse processo de desenvolvimento tecnológico, delimitando aos professores, pesquisadores, gestores e autoridades, a intenção de exercer suas dinâmicas escolares buscando reflexão, sobre como tratar a educação escolar neste contexto de crescente avanço e acessibilidade às TIC.

Como apresentado pelos autores, a implementação das TIC na educação deveria tem como mentalidade final, propiciar uma visão crítica acerca das relações entre tecnologia e sociedade. Especificando, a utilização didática das TIC nas práticas cotidianas só agrega sentido real quando se baseiam em uma clara e definida concepção pedagógica, uma vez que, somente a introdução de aparatos tecnológicos, sem uma concepção educativa fundamentada na construção do conhecimento e centralidade do aluno não tem potencial para impactar os processos de ensino e aprendizagem.

Quadro 5. Artigos para serem discutidos no presente trabalho

Titulo	Autor (s)	Ano	Periódico/evento	Resultados
Construcción del conocimiento social mediante e-learning: límites y posibilidades en la enseñanza de Cultura Física.	Amalin Mayorga; Kelly Deysi Hernández Mite; Carlos Enrique Aveiga Paini; Silvia Rosa Pacheco Mendoza.	2020	Revista PODIUM	A presente pesquisa verificou que a cultura física confirma as vantagens que o aprendizado tem no processo de formação dos alunos universitários, sobretudo, desenvolver habilidades e valores relacionados ao gerenciamento de ambientes virtuais úteis para autoaprendizagem de tópicos relacionados com a gestão do conhecimento, a construção do conhecimento social; mas alertam que existem limitações quanto à racionalidade de certos conteúdos do currículo que exigem atividades presenciais para o que apostam por um modelo didático misto.
Gestão do conhecimento escolar: girando a ampulheta para as escolas inovadoras	Leticia Fleig Dal Forno	2019	Inovação, gestão e tecnologia.	A autora aponta que a escola precisa ser referência no âmbito social. Ademais, verifica-se que a organização educacional não deve estar engessada no que está concatenado o mercado de trabalho, mas sim ir além, ou seja, identificar as necessidades atuais e se reformulando a fim de promover o acesso ao conhecimento que pertence à sociedade do Conhecimento.

Fonte: elaborado pelos autores, a partir das referências. 2022.

Enfatizando o impacto do conhecimento não apenas no desenvolvimento escolar e social, mas também na determinação e participação enquanto agente ativo na transformação da sociedade e seus vários âmbitos políticos e econômicos, o estudo sinaliza a necessidade de que se problematize em aulas iniciais, a promoção do reconhecimento e compreensão dos alunos, das suas competências e habilidades, para o desenvolver da sua própria aprendizagem no processo específico de ensino. O foco em enfatizar o sentido do aluno para a influência da dedicação e investimento de tempo, que ele precisa adotar um sistema que permita a imersão nos conteúdos, especialmente nas atividades on-line, que são, na maioria, individuais, partes essenciais e instrísecas no

desenvolvimento crítico, uma vez que demandam tempo de estudo em casa e uma maior organização.

Também é ilustrado que, se faz necessário ao professor, a percepção cabal de que sejam realizadas intervenções de cunho crítico junto aos seus alunos, que traga o incentivando nas discussões em sala de aula, fomentando e corroborando com aspectos fundamentais nas trocas de ideias, não apenas avaliando o processo que está em desenvolvimento na organização, bem como construindo juntos uma educação de parceria, mútua clareza de ideias e possibilidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados capes, google acadêmico e Scielo, demonstrou que os artigos supracitados falam acerca da gestão do conhecimento no contexto escolar, sendo que a maioria dos trabalhos canalizam para perspectivas similares: é importante para otimizar o tempo, o espaço e os recursos frente a pandemia; estabelecer a cultura da aquisição e do compartilhamento mediante processos de mediação pedagógica; aproveitar os potenciais intelectuais, bem como interatividade dos recursos humanos; acentuar a qualidade, a eficiência e a dedicação educacionais. Dessarte, sugere-se, ainda, uma nova revisão em outras bases de dados com outros filtros de busca a fim de verificar os achados e confrontá-los.

Os materiais disponíveis oferecem uma rica imersão nos conteúdos identificados na essência deste projeto de ensino, que se faz necessário ao entendimento, elaboração e construção de métodos educacionais indispensáveis nos dias atuais.

Considera-se este artigo como oportunidade para explicitar a idealização dos ensinamentos obtidos durante todo o processo de aprendizado.

CONFLITO DE INTERESSES

O presente trabalho não tem conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

CAETANO, L. M. As dimensões da relação professor, aluno e conhecimento. In: YAEGASHI, S. F., CAETANO, L. M. A psicopedagogia e o processo de aprendizagem: da educação infantil ao ensino superior. Curitiba: CRV, 2014.

CHIARATO, A. C., OTTO, F. T., DAL FORNO, L. F., & CANCIAN, W. C. (2017). Competências educacionais para a promoção do conhecimento no contexto educacional. *Anais Do Congresso Internacional De Conhecimento E Inovação – Ciki, 1*(1). Recuperado de <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/294> Acesso em 5, novembro de 2022.

DOS SANTOS, R. O., MERTZIG, P. L. L., BURCI, T. V. L., MENDONÇA, C. T. M., de OLIVEIRA, D. H. I., & BASSO, S. E. de O. (2021). A pandemia da covid-19 e o lugar das tecnologias digitais na educação / The covid-19 pandemic and the place of digital technologies in education. *Brazilian Journal of Development*, 7(8), 79643–79660. <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/34291> Acesso em 5, novembro de 2022.

FERREIRA, G. M. C., CARVALHO, J. C. recursos educacionais abertos como tecnologias educacionais: considerações críticas*. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 39, no. 144, p.738-755, 2018.

FIORINI, Daniela Bissoli; Iara Carnevale de ALMEIDA; Maria Gabriela Costa LAZARETTI; Leticia Fleig DAL FORNO. Sala de aula invertida com aprendizagem baseada em problemas e orientação por meio de projeto, apoiada pela gestão do conhecimento. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Universidade UniCesumar. 2022.

GONÇALVES, I. A; FIHLO, L. M. F. Tecnologias e educação escolar: a escola pode ser contemporânea do seu tempo?. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 42, e252589, 2021.

LIMA, C. BASTOS, R. VARVAKIS, G. Digital learning platforms: an integrative review to support internationalization of higher education. **Educação em Revista**|Belo Horizonte|v.36|e232826, 2020.

MACHADO, G. B., MACHADO, J. A., SILVA, G. F. O uso das tecnologias como ferramenta para a formação continuada e autoformação docente. **Revista Brasileira de Educação** v. 26 e260048, 2021

MAYORGA, A. MITE, D, H., PAINI, C, E, A., MENDONZA, S, R, P. Construcción del conocimiento social mediante e-learning: límites y posibilidades en la enseñanza de Cultura Física. **Revista PODIUM**. v. 15. n.1. p. 99-110, 2020.

MEDICIA et al. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista thema** v.18, n. 6. p.136-155, 2020.

MORAN, J. M. Desafios da Internet para o professor. Campinas: Papirus, 2009. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf_int.htm>.

OLIVEIRA, C. A.; AMANCIO, J. R. S. Estratégias didáticas de professores no Ensino Remoto Emergencial (ERE) frente à pandemia da Covid-19: novos desafios, outros aprendizados. **Revista Devir Educação, Lavras-MG**. p.323-340, 2021.

OLIVEIRA, J. B. A; GOMES, A., BARCELLO, A. A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 555-578, jul./set. 2020.

SANTOS, V, G., ALMEIDA, S. E., ZANOLETTO, M. A sala de aula como um ambiente equipado tecnologicamente: reflexões sobre formação docente, ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica*. *Revista brasileira de Estudos pedagógicos*., Brasília, v. 99, n. 252, p. 331-349, 2018.

SILVA, F. T.; SILVA, A. P. Educação, currículo e teoria crítica em tempos de pandemia: o que pensam docentes e a comunidade escolar. – **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 3, p. 1604-1628, 2021.

SILVA, J. .B, BILESSIMO, S. M. S. MACHADO, L. R. Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no tpack. **Educação em Revista|Belo Horizonte**. v.37. 232757, 2021.